CARTA DE APOIO AO PROF. MODENA

Muitos esperavam que eu saísse candidato na eleição para Reitoria neste ano. Alguns motivos impediram minha candidatura, como já explicitiei verbalmente e em alguns textos, sendo o principal deles o extenuante trabalho no sindicato nestes últimos dois anos. Por conta disso, algumas pessoas questionaram minha opção. Afinal, depois de quase uma década de críticas à forma como nossa instituição é dirigida, como eu poderia justificar estar de fora deste momento em que, novamente, graças a um sentimento de necessidade de mudanças compartilhado extensivamente no IFSP, existe real possibilidade de uma vitória da oposição?

Na verdade, pesou para a minha decisão saber que haveria ao menos um candidato que representaria meus ideais sobre a forma como eu gostaria de ver administrada nossa instituição. Sem demérito aos demais candidatos de oposição que pudessem surgir (e efetivamente surgiram), a disposição para disputar este pleito por parte do Prof. Eduardo Modena me tranquilizou. Não somente muitas das minhas principais ideias são contempladas nos planos do Prof. Modena como posso identificar claramente a adequação entre elas e a pessoa dele, no sentido de possuir as qualidades individuais necessárias para implementar estas ideias.

Pode parecer extremamente natural que meu apoio recaísse num companheiro de trabalho sindical, mas as coisas não são tão lineares assim. É como pensar num ator ou num jogador de futebol. Nem todos os atores podem desempenhar com o mesmo brilho papéis dramáticos e cômicos, nem todos jogadores podem ocupar com sucesso várias posições no campo. Da mesma forma, há gestores sindicais com bom trabalho nesta esfera que eu não recomendaria para um cargo como esse, de Reitor do IFSP.

Que virtudes possui o Prof. Modena para receber, mais do que o meu voto, uma recomendação minha? Para começar a coerência. Algo difícil de ser encontrado num mundo que supervaloriza o presente em detrimento das lições do passado e da construção do futuro. Os diferentes papéis ocupados são utilizados para justificar mudanças radicais de opinião, de postura. Não foi assim com ele, pois jamais deixou de exercitar sua capacidade crítica, mesmo quando ocupou um cargo de gerência no *campus* de Caraguatatuba. Mesmo sabendo da difícil probabilidade de manter o cargo ao se posicionar de maneira contrária aos desejos da direção geral, não titubeou ao externar suas ideias e simpatias. Perdeu o cargo, como seria fácil de se prever, mas ganhou em honra e em consideração dos amigos servidores que até hoje tem naquele *campus*.

Sem ser pedante, acumula saberes de diferentes áreas, algo essencial para a figura de um Reitor, que por muitas vezes representará sua instituição ao posicionar-se sobre assuntos tão diversos como educação,

gestão pública, princípios de Economia e fenômenos sociais de todos os naipes. Internamente, acumula vivências como docente, administrativo e mesmo como aluno, ao longo de uma história que ultrapassa três décadas.

Apesar de ser reconhecida e confessadamente integrante da oposição, com todas as nuances que esta apresentou nos últimos anos, jamais se recusou a trabalhar pela instituição, em conselhos e comissões para as quais foi convidado ou eleito. Nestas, sempre atuou de forma agregadora, fornecendo ideias e dispondo-se a discutir e procurar consenso entre posições antagônicas. Não consigo conceber um Reitor sem o equilíbrio entre firmeza de convicções e maleabilidade na busca de uma solução de compromisso entre posições divergentes, equilíbrio este por tantas vezes demonstrado pelo Prof. Modena.

Possui paixão inabalável pela Educação, pelos potenciais que esta traz para a efetiva mudança da sociedade. Neste sentido, enxerga o processo educacional de uma maneira ampla, que mesmo numa instituição focada em tecnologia precisa ser disponibilizado com amplitude suficiente para abranger a formação do técnico, do cidadão e, num aspecto ainda mais amplo, do próprio ser humano na sua integralidade. É essa paixão que me indica ser o Prof. Modena um Reitor com enorme potencial para levar o IFSP a uma posição de relevância no cenário educacional brasileiro, e mesmo de respeito num contexto internacional.

Sabendo que o Brasil desponta como país de grande potencial para participar, em diversos aspectos da liderança planetária, como mais do que simples espectador ou coadjuvante, não me parece uma impossibilidade ou um sonho desprovido de qualquer sentido imaginar esta nossa instituição envolvida em convênios de ponta, com seus servidores e discentes, junto a outras instituições de peso em outros países. Vai daí a esperar, de nosso próximo Reitor, uma capacidade diferenciada para tratar destas possibilidades, fornecendo subsídios e buscando incentivos para que tais conexões possam ser viabilizadas.

É até desnecessário dizer que conto com a eleição do Prof. Modena para que diversos direitos, tão caros ao nosso sindicato nos últimos anos, e que são negados ou negligenciados pela atual gestão, sejam finalmente reconhecidos. E por fim, que ganhemos um Reitor que nos represente, efetivamente, junto ao Governo, e que não atue somente como uma mera engrenagem de transmissão dos desejos de Brasília, mas, ao contrário, leve para lá nossas aspirações, nossas necessidades, nossos sonhos de construção de um IFSP que seja nosso orgulho, bem como orgulho de todo o Brasil.

CROUNEL MARINS